



Excelentíssima Senhora Presidente  
da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores

## REQUERIMENTO

### **Mudança de localização do projeto ISOPOR**

*Excelência*

Durante os últimos anos foram os açorianos amplamente informados pelo gabinete de comunicação do governo regional sobre a instalação de uma unidade de produção de radioisótopos da empresa ISOPOR na ilha Terceira.

Nos últimos dias, os açorianos foram informados pela Antena 1 Açores de que esse projeto seria deslocalizado para a ilha de S. Miguel, estando para breve a assinatura de um contrato promessa para aquisição de um terreno no Parque Tecnológico da Lagoa.

Nas declarações a essa rádio, o promotor desse investimento alega que ele só não se concretiza como previsto porque nada foi feito para criar o sempre adiado – e pelos vistos abandonado – projeto do Parque Tecnológico da Terceira.

Aliás, é o promotor que refere que esse processo de transferência para o Parque Tecnológico da Lagoa “tem vindo a ser abordado com a tutela regional. Será formalizado através dos documentos necessários na SDEA (Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores) logo a seguir à assinatura do contrato promessa com a Lagoa e seguirá o seu processo normal”.

Estranhamente, depois do PSD/Açores ter solicitado uma reunião de urgência do conselho de ilha da Terceira para analisar este assunto, veio o responsável da SDEA dizer, na terça-feira de manhã, em esclarecimento, que não há qualquer decisão sobre essa matéria.

Curiosamente, e ao contrário do que costuma ser feito com os anúncios propagandísticos da SDEA, não teve este esclarecimento honras de publicação no portal do governo regional. Será caso para nos questionarmos se o governo regional não terá vergonha das suas próprias explicações uma vez que a contradição entre as declarações do presidente da SDEA e as do promotor é por demais evidente.

De facto, afirma o presidente da SDEA, o seguinte:

“Não há qualquer decisão de apoio de instalação de uma unidade desta natureza numa outra ilha que não seja a ilha Terceira. Convém a este propósito salientar que foi exatamente nesse pressuposto que o governo dos Açores não só cedeu a título definitivo um lote de terreno ao promotor para construir o edifício e as infraestruturas para o efeito, como também considerou o projeto de interesse regional para efeitos de ampliar o apoio aos investimentos que venham a ser efetuados. Até à data o promotor nunca enviou qualquer informação à SDEA sobre qualquer alteração à configuração do projeto assim como não submeteu a candidatura ao subsistema de apoio ao desenvolvimento estratégico na Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade”.

Ora, surpreendentemente, veio o presidente da SDEA, em entrevista à Antena 1 Açores, ao final da tarde de terça-feira, esclarecer o seu próprio esclarecimento. Ao que parece, a fazer fé nas suas declarações, não executar, como previsto, uma unidade de produção de radioisótopos da ISOPOR na Terceira e executar uma unidade de produção de radioisótopos da ISOPOR em S. Miguel não se insere num conceito de deslocalização, mas sim na categoria de “novo projeto”.

São explicações absolutamente notáveis tendo em conta que o promotor afirma estar a trabalhar com a administração pública regional para essa transferência.

Há sempre a possibilidade do governo regional considerar que o investimento da ISOPOR no Parque Tecnológico da Lagoa constitui um novo projeto e não a deslocalização do investimento previsto para a Terceira.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais, os deputados subscritores do presente requerimento solicitam as seguintes informações:



- 1 - Em que data foi comunicado ao governo regional a intenção da empresa ISOPOR deslocalizar o investimento previsto na ilha Terceira para o Parque Tecnológico da Lagoa?
- 2 - Qual a entidade designada para acompanhar o processo nos termos referidos pelo promotor à Antena 1 Açores, ou seja da concretização desse investimento em S. Miguel e não na Terceira, como previsto?
- 3 - Como classifica o governo regional a não concretização desse projeto na Terceira e a sua instalação em S. Miguel? Uma deslocalização ou um novo projeto?
- 4 - Cópia de toda a documentação trocada entre a empresa ISOPOR e as entidades da administração pública responsáveis pelo acompanhamento desse projeto, nesta e na anterior legislatura, nomeadamente presidência do governo, vice-presidência, secretaria regional dos Assuntos Sociais, secretaria regional da Economia, Direção Regional do Apoio ao Investimento e à Competitividade, ou outras aqui não referidas.
- 5 - Quais os motivos que levaram a que não tenham sido concretizados os investimentos previstos para a criação do Parque Tecnológico da Terceira?
- 6 - Existem mais situações de investimentos previstos para o Parque Tecnológico da Terceira a aguardar que este funcione?
- 7 - Em caso afirmativo, quantos e quais são esses investimentos?

14 de agosto de 2013.

Os Deputados

António Marinho

António Ventura



Luis Garcia

Bruno Belo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2597	Proc. n.º 54-03-00
Data: 013/08/14	N.º 142, X